



PLANO DE TRABALHO – “*Me conta da tua janela*”

JUSTIFICATIVA

O presente Plano de Trabalho tem por objetivo nortear as ações pedagógicas a serem desenvolvidas nos sete espaços onde é ofertado o SCFV referenciado ao Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) dos Territórios: Cristo Redentor, Renascer, Grande Próspera, Vila Miguel, Tereza Cristina, Santa Luzia e Centro de Convivência Vida Nova, respeitando a cultura local, bem como a comunidade e seus integrantes.

O tema central deste projeto consiste numa cultura de paz, porém é necessário adaptar os espaços, as atividades, levando em consideração o atual momento que estamos vivendo, com a proliferação da COVID-19 e sua classificação mundial como pandemia, e as medidas adotadas no âmbito de estados, municípios para prevenir a disseminação do vírus, reforça-se a importância do Estado brasileiro garantir a oferta regular de serviços socioassistenciais voltados à população mais vulnerável e em risco social. Segundo o Decreto SG/nº 390/20 de 18 de março de 2020, do município de Criciúma, “consideram-se serviços públicos essenciais, as atividades de: [...] Secretaria Municipal de Assistência Social”.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem caráter preventivo e proativo, tornando-se importante permanecer construindo laços, contribuindo para o fortalecimento do convívio familiar e principalmente potencializar o sistema de garantia de direitos.

Temos a consciência de que a pandemia pelo novo corona vírus (covid-19) tem trazido mudanças na vida cotidiana das crianças, pois estão suscetíveis às repercussões psicossociais da pandemia. Sabemos que nada voltará a ser como antes, o “**“novo normal”** para o qual estamos nos preparando passou a ser a realidade, pois muita coisa” está mudando, “menos o poder que temos de **impactar vidas através da educação.**” (CHAVES, 2020, 18p).

A retomada das atividades será proporcionada aos participantes seguindo as **recomendações de segurança** adequadas à ocasião, destacando-se o distanciamento social, que implicou no atendimento presencial, o que ocasiona o aumento do tempo de permanência e de contato dentro do lar, que nem sempre oferece as melhores condições



de bem-estar, pode favorecer as tensões e os conflitos e, até mesmo, episódios de violência.

Isolar é uma tática de controle bastante utilizada pelos agressores, uma vez que, sem o SCFV, o CRAS e a escola, é mais fácil manter a violação de direitos escondida dentro de casa, tendo em vista que os porta-vozes para possíveis denúncias estão fechados e que as crianças não conseguem romper o ciclo da violência sozinhas, sem a rede de apoio.

De acordo com as orientações do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), ainda que durante a pandemia da COVID-19 algumas instituições e também serviços do Sistema de Garantia de Direitos estejam realizando atividades remotas, “[...] os serviços de proteção devem implementar ações para enfrentar o aumento de casos de violência contra crianças e adolescentes”.

Segundo o CONANDA, é recomendado aos Sistema de Garantia de Direitos facilitar o contato das crianças com a rede de proteção. Aos participantes do SCFV apresentaremos atividades das oficinas de Artes, Dança, Esportes, Ética e Cidadania e Música, porém não somente dentro de suas especificidades, para que tenham a oportunidade de perceber os caminhos que a vida faz, e trilhar no caminho da Paz, é o que de fato precisamos para vivenciarmos dias melhores, e que toda a comunidade envolvida possa compreender seu papel na construção de uma sociedade melhor para todos.

As crianças e adolescentes são protagonistas e estão na fase adequada para aprender valores, para que formem junto conosco uma sociedade justa que tanto ansiamos. Não convém pensar em formá-los para o futuro ou entregarmos a eles um mundo perfeito, mas convocá-los a essa construção no agora, como agem verdadeiros cidadãos.

OBJETIVO GERAL:

Garantir a defesa e afirmação dos direitos das crianças e adolescentes, visando abrandar os impactos causados pela pandemia, apresentando alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- (Re)significar o olhar para o “novo normal”;
- Estimular o autoconhecimento e convivência familiar e social;



- Contribuir, por meio de atividades lúdicas, para o exercício de seus direitos.
- Entender e garantir a importância do distanciamento social neste momento;
- Potencializar habilidades;
- Estimular a criatividade, imaginação e a criticidade;

METODOLOGIA:

Tendo em vista as adaptações para retomada das atividades do SCFV, nas quais, segundo decreto municipal, não serão presenciais, organizaremos atividades socioeducativas e socioculturais para serem realizadas a distância.

Organizaremos um cronograma com as famílias, uma vez a cada quinze dias o participante, junto de um responsável, virá ao CRAS ou iremos realizar visitas, respeitando as normas da OMS, para pegar/entregar os materiais, tirar dúvidas e dependendo da proposta de atividade, aprender a fazer. A proposta deste projeto é manter o contato direto ou indireto com as crianças, adolescentes e famílias, utilizando-se também das mídias digitais, para que possamos legitimar o acolhimento, a escuta e identificar indicadores para possíveis encaminhamentos.

OFICINA DE ARTES: A arte é a maneira mais pura e genuína de expressar nossos sentimentos e emoções. Através da arte, nós, seres humanos conseguimos criar e nos reinventar. Imaginar novas possibilidades pode ser um caminho para fugir um pouco dessa nova realidade tão difícil que estamos vivenciando. Portanto reinventar é necessário, e com a arte podemos nos abrir para um mundo de possibilidades aonde criar e imaginar se fazem de meio para expressar nossos sentimentos.

Como proposta inicial para as oficinas de artes, é saber como os participantes estão nesse período em casa, e através de um “Diário de quarentena” eles criarão um caderno no qual irão relatar suas vivências durante a quarentena, utilizando-se de produções textuais e também produções gráficas, relatando o que eles têm de dúvidas, curiosidades e como estão se sentindo durante este período.

Juntamente com o caderno, iniciaremos também a produção de cartas, nas quais cada participante terá seu envelope, para realizar as trocas com os colegas que estão com saudades.



Município de Criciúma
Associação Feminina de Assistência Social
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Para Crianças e Adolescentes de zero a 17 anos



Com intuito de saber como os participantes estão em casa, com os cuidados de higiene e uso de máscaras, uma das propostas para as atividades remotas seria que cada participante pudesse fazer uma selfie com o tema “como estamos nos protegendo em casa”. Caso a criança ou adolescente não tenha acesso ao celular para fazer a foto pode-se registrar através de um desenho.

Todas essas atividades serão registradas no diário, o qual será o meio de comunicação entre nós (SCFV) e os participantes.

Para que as atividades sejam realizadas nós forneceremos o material necessário, folhas coloridas e a encadernação ao final do processo.

Paralelo ao Diário de Quarentena, também promoveremos a Festa na Roça: com a proposta do CRAS Grande Próspera de realizar um Arraiá Itinerante, onde a festa vai para o território, produziremos a decoração do caminhão e a caracterização dos participantes.

Levando guloseimas e músicas típicas para ter um momento festivo com as crianças.

Como de atividade para casa: após aprender a fazer um balão de “São João” em oficina, disponibilizaremos materiais para que os mesmos ensinem e auxiliem seus familiares a fazer também.

Como o tema “alimentando nossos sonhos” trarei como proposta a confeccionar um filtro dos sonhos, através de um vídeo explicativo que será encaminhado via Whatsapp,

Eles receberão o material para confecção do mesmo, e depois de pronto registrarão através de fotos que serão colocadas no Diário.

A partir da reflexão de antes da quarentena X depois da quarentena, cada participante produzirá um chaveiro (nos quais todo o processo de produção, desde a parte criativa até o produto final, será realizado por eles).

Encaminharemos a proposta de atividade para casa: Estimulando as habilidades artísticas de seus familiares, levarão a proposta de criarem também um chaveiro.

OFICINA DE ESPORTES: Buscando atividades análogas ao Jiu-jitsu temos como proposta o xadrez que estimulam o aprendizado e o raciocínio lógico, e exercícios funcionais, dicas



de alimentação e estilo de vida saudável, visando a integração dos participantes e promovendo saúde física e mental, ou seja, qualidade de vida.

A ideia é utilizar o grupo já existente, de WhatsApp com os responsáveis dos participantes, onde serão disponibilizadas as oficinas virtuais com a utilização de vídeos didáticos, troca de informações, e com o uso de um aplicativo de xadrez ou diretamente pelo site (Chess.com), serão organizadas partidas entre os usuários, pois há possibilidade de escolher os adversários. Serão disponibilizados, via empréstimo, também os tabuleiros de xadrez (físico) para os que necessitarem por falta do uso do app/site, ou para complementação da experiência de jogo.

Benefícios do xadrez

1. O xadrez tem o poder de unir as pessoas.

O xadrez é um dos jogos mais antigos do mundo datando de mais de 1500 anos. O jogo de xadrez evoluiu à medida que se espalhou em volta do globo para o jogo que nós jogamos hoje em dia. Como resultado, este percurso tem unido pessoas de culturas, idades, e experiências diferentes através de uma ligação e paixão comuns pelo jogo.

2. Xadrez ensina-te como vencer e perder.

É claro que todos gostam de vencer, mas é igualmente importante aprender como aceitar a derrota. Como vai o dizer, por vezes tu dás a lição, e por vezes recebes a lição! Mais importante, é aprender com essas derrotas e voltar como um jogador melhor. Tal como na vida, nós precisamos de nos erguer de novo quando confrontados com fracasso e regressar mais fortes e sensatos.

3. Xadrez ajuda as crianças a entender as consequências das suas ações.

A explosão presente de xadrez escolar em volta do mundo tem vindo a aumentar constantemente ao longo da última década. Mais importante do que estas crianças se tornarem em excelentes jogadores de xadrez ou de obter um rating alto é que o xadrez ensina as crianças a partir duma tenra idade que as suas escolhas têm consequências ambas boas e más. Calcular bem os teus lances e tentar jogar o lance melhor que podes é recompensador, enquanto que jogar demasiado depressa, e jogar impulsivamente pode ter repercussões negativas.



4. O xadrez ajuda a tua concentração.

Como disse Bobby Fischer, "*O xadrez requer concentração total.*" Um jogador de xadrez pode fazer lances como um grande mestre durante 30 lances e depois distrair-se ao lance 31 e cometer uma asneira elementar que perde a partida! O foco intenso é útil na vida do dia a dia quando confrontado com deveres escolares, tarefas diárias, e prazos a cumprir.

5. O xadrez ajuda a desenvolver a criatividade.

É costume dizer que a personalidade de uma pessoa é refletida no seu jogo de xadrez. Uma pessoa tímida e passiva pode jogar de forma mais reservada enquanto uma pessoa extrovertida e sociável pode ser um atacante ousado. O lado maravilhoso do xadrez é que há lugar para os estilos e personalidades de todos. Da tua maneira pessoal, tu podes mostrar a tua criatividade no tipo de lances, planos, e táticas que jogas no tabuleiro.

6. O xadrez como fator de desenvolvimento de confiança.

Quando você começa a jogar, você passa a analisar as tuas derrotas e a detectar as tuas fraquezas. Com todo este trabalho um sentido de confiança é desenvolvido. Mesmo quando atravessas um período difícil onde pareces estagnar no teu desenvolvimento xadrezista, isso pode ajudar-te a desenvolver resiliência e confiança.

7. O xadrez ajuda a desenvolver capacidades de resolução de problemas.

Em todas as partidas de xadrez que jogas, tu és confrontado com desafios e problemas que tens de resolver de modo a jogar a tua melhor partida. O xadrez pode ajudar-te a calcular com antecedência, a não apressar as tuas decisões, e a pesar bem os prós e contras das tuas escolhas. Isto está relacionado com os desafios que nós enfrentamos no dia a dia, e tal como no xadrez, nós tentamos fazer as melhores escolhas para obter resultados positivos nas nossas vidas.

8. O xadrez exercita ambos os lados do cérebro.

Quando jogas xadrez, o teu cérebro será desafiado a exercitar lógica, desenvolver reconhecimento de padrões, tomar decisões tanto visuais como analíticas, e a



testar a tua memória. Como resultado, estes exercícios cerebrais podem fazer parte da saúde do teu cérebro durante toda a tua vida! Um cérebro ativo é um cérebro saudável!

9. O xadrez ajuda-te a aprender como permanecer calmo debaixo de pressão.

Você tem que estar intensamente concentrado, enquanto ao mesmo tempo de permanecer calmo para que o teu cérebro possa trabalhar ao seu máximo. Todos nós enfrentamos prazos, apresentações, entrevistas, e testes ao longo das nossas vidas e, tal como numa partida de xadrez, nós temos de permanecer confiantes e calmos para desempenhar ao nosso melhor.

Analogia entre o Jiu-jitsu e o xadrez / Por que o Jiu-jitsu é Chamado de Xadrez Humano?

Provavelmente você já ouviu dizer que o Jiu-jitsu é como um xadrez humano, mas você sabe o porquê dessa comparação? Se você também é um fanático por Jiu-jitsu assim como nós, sabe que o princípio mais importante desta arte marcial é a técnica.

Nosso esporte também é chamado de Arte Suave pela eficiência de seus golpes, que utilizam o mínimo possível de força para executar os movimentos. O Grande Mestre Hélio Gracie que foi o responsável pelo Jiu-jitsu mais refinado que conhecemos hoje, se baseou no sistema de alavancas para que a Arte se tornasse perfeita onde os considerados mais fracos poderiam ter a oportunidade de vencer oponentes bem mais fortes do que ele.

O que mais ouvimos dentro do Jiu-jitsu é que ele é um esporte que não necessita ter vários quilos de músculos, ser muito forte ou ser um gigante, você só precisa entender os movimentos e como usar a física em seu favor. O sistema de alavancas é perfeito, mas o mais importante é saber como usá-lo.

Quando estamos em uma competição ou até mesmo dentro dos treinos e nos encontramos em uma situação de desvantagem é normal que paremos de pensar, a impressão é que ficamos cegos e esquecemos tudo o que aprendemos e queremos resolver tudo na força. E é exatamente nesse instante que podemos perder a luta, quando paramos de pensar!

No jogo de xadrez todos os movimentos das peças devem ser friamente calculados, pois qualquer erro é fatal e você expõe suas fraquezas. O Jiu-jitsu também é conhecido como o “jogo de xadrez humano”, pois é considerada uma arte marcial que



trabalha com raciocínio lógico. Os praticantes da Arte Suave não desenvolvem só o corpo, mais trabalham também a parte mental e psicológica, servindo como ferramenta de manutenção e desenvolvimento do caráter, autocontrole, equilíbrio mental, além de ensinar a disciplina e também o respeito.

A prática do xadrez desenvolve habilidades tendo como destaque: memória, concentração, planejamento e tomadas de decisões e no Jiu-jitsu não é diferente. Muitos se enganam ao pensar que o corpo é a parte mais importante da arte suave. Pode se dizer que é 30 % corpo e 70 % do seu cérebro.

Um dos maiores erros dos lutadores de Jiu-jitsu é perderem a cabeça quando estão em uma situação complicada, o esporte exige muita concentração e calma, para realizar os movimentos com precisão é preciso ter calma e saber a hora certa de agir.

EXERCÍCIOS FUNCIONAIS: As atividades físicas e as práticas corporais são importantes aliadas da saúde e do bem-estar. Veja alguns benefícios da prática regular de atividades físicas:

- Fortalecimento dos ossos e músculos;
- Melhora do condicionamento muscular e cardiorrespiratório;
- Redução do risco de doenças cardiovasculares, diabetes, osteoporose, fibromialgia, alguns cânceres, entre outras doenças;
- Melhora da saúde mental e do humor;
- Redução do estresse;
- Controle da pressão arterial e níveis de açúcar no sangue;
- Melhora em quadros de depressão;
- Aumento da autoestima e da sensação de bem-estar;
- Aumento da expectativa de vida;
- Melhora da qualidade do sono;
- Controle de peso;

OFICINA DE MÚSICA: A Música é uma arte. Improvisar, ouvir, o contato o instrumento, a atenção, possibilita o desenvolvimento geral do ser humano, contribuindo para o auxílio do desenvolvimento em outras áreas, ela tem um contato direto com a expressão, trabalhando o movimento e as emoções trazer a liberdade e o espaço para o indivíduo.



Município de Criciúma
Associação Feminina de Assistência Social
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Para Crianças e Adolescentes de zero a 17 anos



As oficinas serão realizadas através de vídeos, com a proposta de aproximação e o conhecimento de músicas de todas as faixas etárias, essas a serem reproduzidas por eles nos instrumentos, disponibilizando também partituras (informais) para uma melhor aprendizagem, e contando com apoio do facilitador por meio remoto, para esclarecer dúvidas e acompanhar o aprendizado, terão vídeos de músicas e produção de instrumentos.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Saúde: **Crianças na pandemia COVID-19**. Disponível em: https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/05/crianc%cc%a7as_pandemia.pdf Acessado em: 16/07/2020 as 16h00min.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome: **Orientações sobre o Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos**. Brasília: 2010.

CHAVES, Maria Estelita. **Como será o amanhã?** Ed. Grupo Pimpão. 2020.

CRICIÚMA, Decreto SG/nº 390/20 (2020, 18 de março). Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da infecção humana pelo novo corona vírus (COVID-19) e dá outras providências. Disponível em: <https://covid19.criciuma.sc.gov.br/files/DECRETO-SG-n-390-20.pdf> Acessado em: 15/07/2020 as 14h23min.

Disponível em: <https://desporto.sapo.pt/modalidades/artes-marciais/artigos/reportagem-jiu-jitsu-ou-como-quem-diz-jogar-xadrez-no-tatami> Acessado em: 15/07/2020 as 10h35min.

Disponível em: <https://www.saude.gov.br/artigos/781-atividades-fisicas/40394-beneficios-da-atividade-fisica> Acessado em: 15/07/2020 as 11h18min.

Disponível em: <https://medium.com/insightsaltaperformance/o-xadrez-o-jiu-jitsu-e-a-vida-2f4101ebc563> Acessado em: 15/07/2020 as 10h33min.

Disponível em: https://www.soxadrez.com.br/conteudos/historia_xadrez/ Acessado em: 15/07/2020 as 10h11min.

Disponível em: <https://www.chess.com/pt-BR> Acessado em: 15/07/2020 as 09h16min.



PLANO ESTRATÉGICO PÓS - PANDEMIA COVID 19 PARA RETOMADA DOS ATENDIMENTOS PRESENCIAIS NO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 0 A 17 ANOS

1- APRESENTAÇÃO

Considerando:

- A Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde em 30 de janeiro de 2020, em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (COVID-19);
- A Portaria/MS nº 188, de 4 de fevereiro de 2020, que declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV);
- A Portaria Nº 54, de 1º de abril de 2020, da Secretaria Nacional de Assistência Social do Ministério da Cidadania, que aprova recomendações gerais aos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) dos Estados, Municípios e do Distrito Federal com o objetivo de garantir a continuidade da oferta de serviços e atividades essenciais da Assistência Social, com medidas e condições que garantam a segurança e a saúde dos usuários e profissionais do SUAS.
- A disseminação do novo coronavírus (COVID-19) e sua classificação mundial como pandemia, e as medidas adotadas no âmbito de estados, municípios e do Distrito Federal para prevenir a disseminação do vírus, reforça-se a importância de o estado brasileiro garantir a oferta regular de serviços e programas socioassistenciais voltados à população mais vulnerável e em risco social e promover a integração necessária entre o Sistema Único de Assistência Social e o Sistema Único de Saúde.

A AFASC estabelece um plano estratégico para a retomada do atendimento para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos dos sete núcleos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: CRAS Próspera, CRAS Cristo Redentor, CRAS Renascer, CRAS Santa Luzia, CRAS Tereza Cristina, CRAS Vila Miguel e Centro de Convivência Vida Nova. Este plano terá validade para novembro e dezembro de 2020, salvo novas orientações e ou medidas adotadas pelas autoridades competentes.



Respeitando as regras de proteção à saúde de todos os envolvidos neste processo, faz-se necessário a reorganização do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos.

Serão atendidas em horários pré-estabelecidos respeitando todas as normas de segurança sanitária na prevenção do Corona Vírus de forma presencial e remota.

As crianças e adolescentes que não puderem participar de forma presencial receberão atividades socioeducativas e socioculturais encaminhadas semanalmente garantindo meios para reforçar laços familiares: cartilhas educativas e cartilhas sobre prevenção ao coronavírus; contação de história através de vídeos produzidos pelos orientadores e facilitadores; sugestões de atividades recreativas e brincadeiras em família e vídeos produzidos pelos facilitadores com prática de atividades físicas.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem caráter preventivo e proativo, tornando-se importante permanecer construindo laços e contribuindo para o fortalecimento do convívio familiar, principalmente durante o período da pandemia:

- + Conscientizando sobre a necessidade da prevenção às doenças infecto contagiosas e necessidade das medidas sanitárias;
- + Desenvolvendo atividades voltadas para o lazer, desenvolvimento da auto estima, prevenção a violência sexual e trabalho infantil;
- + Favorecendo momentos prazerosos de socialização entre os usuários, com dinâmicas e brincadeiras.

2-ORIENTAÇÕES GERAIS

- + Uso de máscaras, obrigatório, em todos os espaços de execução do serviço;
- + Uso permanente dos EPIs de segurança.
- + Disponibilização de álcool em gel, tapetes sanitizantes, luvas descartáveis nos sanitários, refeitório e salas de atividades;
- + Limite do número de participantes em forma de revezamento respeitando a faixa etária e o distanciamento social em cada espaço utilizado;
- + Ajustes no ambiente, na limpeza e higienização;
- + Privilegiar reuniões por teleconferência, quando reuniões presenciais forem necessárias, seguir as orientações de distanciamento social e minimizar o número de participantes;



- + Cartazes para serem afixados em pontos estratégicos (murais, sanitários, cozinha e refeitório) orientando sobre higienização;
- + Os protocolos de limpeza e proteção à saúde que serão adotados nos espaços do SCFV deverão ser encaminhados aos pais e responsáveis;
- + Divulgar sobre os canais de comunicação específicos da Saúde:
 - + 136 - Disque saúde do SUS
 - + Aplicativo de celular: Coronavírus – SUS;
 - + <https://www.gov.br/pt-br/apps/coronavirus-sus>;
- + Utilizar o Termômetro Digital Infravermelho por aproximação para aferir a temperatura antes do acesso aos ambientes do SCFV;
- + Orientar para que procurem o sistema de saúde da sua região para orientações e acompanhamento, conforme protocolo, as pessoas que apresentarem temperatura superior a 37,8°;
- + Comunicar imediatamente os pais/responsáveis caso a criança ou adolescente apresente algum sintoma durante sua permanência no espaço do SCFV;
- + A AFASC disponibilizará máscaras para todas as crianças e adolescentes participantes do SCFV.

2.1 - AMBIENTE DE TRABALHO

- + Desinfecção e limpeza de ambientes de trabalho;
- + Aumentar limpeza do piso (a cada duas horas);
- + Inserir limpeza sola do sapato nas entradas e orientar sobre processo de limpeza dos sapatos
- + Manter ambientes bem ventilados mantendo as portas abertas em tempo integral
- + Aumentar a frequência de limpeza dos ventiladores e ar-condicionado.
- + Alterar layout para adotar distância mínima de 2 metros entre trabalhadores, através de marcações no chão ou instalar barreiras físicas entre eles;
- + Identificar objetos de uso pessoal (caneta, copo, etc.);
- + Disponibilizar dispenser de Álcool gel em todos os ambientes de uso coletivo;
- + Implantar barreiras físicas para locais de atendimento ao público;
- + Suprimir ou reduzir a utilização de maçanetas e qualquer superfície física de contato com as mãos

- ✚ Colocar, em cada ambiente, sinais e placas indicativas (número máximo de pessoas permitido, protocolo de prevenção e higienização, etc).

2.2-ACESSO

- ✚ Triagem (medição temperatura e rápida entrevista para identificação de possíveis sintomas da COVID-19);
- ✚ Permitir a entrada dos profissionais e família com temperatura inferior a 37,8°;
- ✚ Orientar equipe técnica, crianças, adolescentes e seus familiares que apresentem temperatura superior a 37,8°, para procurar o sistema de saúde, da sua região para orientações e acompanhamento, conforme protocolo;

2.3- SANITÁRIOS

- ✚ Disponibilizar álcool em gel do lado de fora dos sanitários;
- ✚ Permitido apenas uma pessoa por vez;
- ✚ Sinalizar os sanitários com essas orientações;
- ✚ Lavar bem as mãos ao entrar e sair fechando o registro com papel toalha como proteção;
- ✚ Usar papel higiênico ou papel toalha como proteção para acionar a válvula do mictório e a do vaso sanitário;
- ✚ Aumentar a frequência diária de limpeza geral dos sanitários (a cada duas horas);
- ✚ Nos sanitários coletivos, se tiver alguém no lavatório ou mictório, sair e aguardar do lado de fora a funcionária terminar a higienização;
- ✚ Higienizar maçanetas, interruptores, válvulas e registros das torneiras e mictórios, portas e trincos das portas (a cada duas horas).

2.4- COZINHA

- ✚ Higienizar as mãos na entrada e saída da cozinha;
- ✚ Higienizar maçanetas, interruptores, porta da geladeira, micro-ondas, puxadores dos armários, garrafa térmica, registro e torneiras;
- ✚ Lavar qualquer vasilha/alimento antes de dispor na geladeira;
- ✚ Higienizar os encostos, assentos e tampos das mesas e cadeiras.

2.5- REFEITÓRIO

- ✚ Permitido apenas cinco pessoas por vez, respeitando o limite de distância;
- ✚ Sinalização para higienização das mãos antes de se servir no buffet;
- ✚ Manter 2m de distância entre as pessoas na fila;
- ✚ Utilização de luva descartável ao se servir no buffet;
- ✚ Não conversar dentro do refeitório.

3- METODOLOGIA

3.1- PARTICIPANTES: Os grupos serão divididos por faixa etária

CRAS PRÓSPERA					
	Segunda	terça	quarta	quinta	sexta
Matutino	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Até 06
Vespertino	Grupo 4	Grupo 3	Grupo 2	Grupo 1	Até 06
Total de 47 - Média de 5 cada período					

SCFV VIDA NOVA					
	Segunda	terça	quarta	quinta	sexta
Matutino	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Até 06
Vespertino	Grupo 4	Grupo 3	Grupo 2	Grupo 1	Até 06
Total 73 - Média de 09 cada período					

CRAS- CRISTO REDENTOR					
	Segunda	terça	quarta	quinta	sexta
Matutino	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Até 06
Vespertino	Grupo 4	Grupo 3	Grupo 2	Grupo 1	Até 06
Total 39 - Média de 04 cada período					

CRAS RENASCER					
	Segunda	terça	quarta	quinta	sexta
Matutino	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Até 06



Vespertino	Grupo 4	Grupo 3	Grupo 2	Grupo 1	Até 06
Total 41 - Média de 05 cada período					

CRAS SANTA LUZIA					
	Segunda	terça	quarta	quinta	sexta
Matutino	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Até 06
Vespertino	Grupo 4	Grupo 3	Grupo 2	Grupo 1	Até 06
Total - 62 – Média de 07 cada período					

CRAS TEREZA CRISTINA					
	Segunda	terça	quarta	quinta	sexta
Matutino	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Até 06
Vespertino	Grupo 4	Grupo 3	Grupo 2	Grupo 1	Até 06
Total - 55 – Média de 06 cada período					

CRAS MILA MIGUEL					
	Segunda	terça	quarta	quinta	sexta
Matutino	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Até 06
Vespertino	Grupo 4	Grupo 3	Grupo 2	Grupo 1	Até 06
Total- 59 – Média de 07 cada período					

3.2-HORARIO DE ATENDIMENTO DO SCFV:

Matutino	Vespertino
8h00 as 11h30	12h30 as 17h00

3.3-HORÁRIO DE ALIMENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES:

Matutino	Café: 8h30 Almoço:11h00
Vespertino	Almoço:12h30 Café: 15h00



PLANO DE TRABALHO – NOVEMBRO E DEZEMBRO/2020

Tema: Recomeçando Apos Pandemia					
Dia	Atividades	Público Alvo	Objetivos	Responsável	Horario
26/10	Reunião	Secretária de Assistência Social e Coordenador da Proteção Social Básica Coordenadores dos CRAS Coordenadora, Técnica de Referência, Orientadores e Facilitadores do SCFV	1-Alinhar procedimentos para atendimento do SCFV de 0 a 17 anos para novembro e dezembro/2020 2-Ampliar os conhecimentos e técnicas para melhor desenvolvimento das ações. 3-Planejar as ações socio educativas que serão aplicadas nas atividades.	Lauridia	13 às 17h
27 à 06/11	Higienização e organização dos espaços.		Preparar o ambiente para receber as crianças e adolescentes.	Orientador, Facilitador e Apoios	Integral
	Planejamento das ações		Alinhar Planejamento diário das atividades conforme faixa etaria que será atendida .	Orientador e Facilitador	Integral
	Contato via telefone com as famílias	Famílias das crianças e adolescentes	Contatar com as famílias e informar sobre os horários e dias de atendimento.	Orientador Social	Integral



	Organização dos grupos e horários de atendimento		Orientação para atendimento com todas as normas de segurança sanitárias que o momento requer.		Integral
09 à 31/12	Atendimento grupo	Crianças e adolescentes	1- Conscientizar sobre a necessidade da prevenção às doenças infecto contagiosas e necessidade das medidas sanitárias. 2- Desenvolver atividades voltadas para o lazer, desenvolvimento da auto estima, prevenção a violência sexual e trabalho infantil. 3- Favorecer momentos prazerosos de socialização entre os usuários, com dinâmicas e brincadeiras durante o mês. 4- Disponibilizar atividades para serem feitas em casa no dia em que determinado grupo não estiver com atendimento no espaço do SCFV.	Orientador e Facilitador	Matutino: 8h30 às 11h30
					Vespertino 12h30 às 15h30
Observações: Organizar grupos de no máximo 10 crianças por turno e espaços com no máximo 05, crianças respeitando a distância e normas sanitárias. Importante: Vedado organização de atividades com contato físico. *Como estão sem aulas presenciais podemos atender os grupos matutinos e vespertinos em horário mais conveniente para respeitar a faixa etária.					